

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Internações De Crianças Por Trauma Durante O Nascimento Durante O Período De 2016 A 2020 No Brasil

**Autores:** JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ÉRIKA MARIA CARMONA KEUFFER CAVALLEIRO DE MACEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BEATRIZ SIEMS THOLIUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ADRIANO DE SOUSA BANDEIRA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), YAN LUCAS CASTRO DE CASTRO (UNIFAMAZ), TAISA LEÃO DE OLIVEIRA (UEPA), TÁCIA LEÃO DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JULIANA LARA BARNI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O parto é um momento de muitas mudanças para o bebê e depende de alguns fatores como o tamanho da criança e da pelve materna, o tipo de apresentação, entre outros. Se todos esses pontos não forem bem analisados, o recém-nascido tem risco de sofrer algum trauma durante a sua concepção. Existem vários tipos de lesões em graus variados de intensidade e dependendo disso, alguns pacientes necessitam de internação. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de crianças por trauma durante o nascimento no Brasil no período de 2016 a 2020. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 3.173 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2018, 2016 e 2019 como mais incidentes, com 717, 645 e 634 casos, respectivamente. As regiões com maior quantidade de internações por trauma durante o nascimento foram a região sudeste (42,16%) em primeiro lugar e centro-oeste (26,03%) em segundo lugar após a análise das 5 regiões do Brasil. Ademais, foi identificado que pardos (32,05%) e sexo masculino (51,52%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 18 casos evoluíram para óbito. CONCLUSÃO: Conclui-se, portanto, que as internações de crianças por trauma durante o nascimento são significativas. Além disso, esperava-se que esses números fossem caindo com o passar dos anos (melhor pré-natal e assistência durante o parto) divergindo dos resultados. Logo, é necessário a realização um acompanhamento durante toda a gravidez e um preparo da equipe para melhorar a assistência ao parto e evitar intercorrências.